



Organização:
Ricardo Serrão Santos (UAçores, ACL),
Miguel Miranda (FCUL, ACL) &
Maria Salomé Pais (ACL)

Coordination:
Ahmed El Hassani (AH2ST)
Albert Sasson (AH2ST)
Omar Fassi-Fehri (AH2ST)



Simpósio

Diálogos
sobre o **Luso-Marroquinos**
Atlântico

18 setembro 2023

segunda-feira | 9h00 - 19h00

Regime híbrido, Salão Nobre e via Zoom



Entrada Livre

Acesso Zoom

ID Reunião: 92693237120

O oceano Atlântico foi o grande fornecedor de peixe para uma pesca comercial que se desenvolveu de oeste para leste, de norte para sul, até ao colapso comercial. A exploração pesqueira ultrapassou largamente as necessidades de consumo porque era tecnologicamente possível e o homem tinha o poder, a tecnologia e a ganância. No final do século passado, tomámos consciência dos danos causados e da sua extensão. A recuperação está longe de ser atingida. O impacto adicional de novas atividades da crescente economia do mar, como o turismo costeiro, a aquicultura, a instalação de estruturas offshore, a exploração de gás, petróleo e minerais, a bioprospeção, o sequestro ou a deposição de CO₂, a que se soma o impacto das mudanças climáticas, coloca mais incertezas e dificuldades.

O vasto sistema oceânico do Planeta não tem fronteiras naturais. Por isso a necessidade de fazer face aos impactos humanos na componente marinha do planeta não depende nem se conforma com fronteiras políticas. A gestão da natureza marinha e a sua governação, exigem um grande esforço de multilateralismo e de diplomacia científica pelo que é essencial uma forte cooperação transregional, transnacional e transoceânica. O empenhamento dos cientistas nas políticas de proteção da natureza, da vida e da biodiversidade marinha bem como o envolvimento da sociedade na discussão dos problemas do mar são sobremaneira importantes.

Desde 2021 está em curso a Década das Nações Unidas da Ciência dos Oceanos para o Desenvolvimento Sustentável, sendo 2030 o ano-alvo. Este é também o ano alvo para se completarem as metas associadas aos Objectivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) da Agenda 2030 das Nações Unidas, entre os quais o ODS 14: "Conservar e usar de forma sustentável os oceanos, mares e os recursos marinhos para o desenvolvimento sustentável". O simpósio Luso-Marroquino sobre o Atlântico que anunciamos pretende contribuir com uma reflexão histórica, filosófica, ética e científica sobre "o futuro do oceano", no contexto do programa da década cujo lema é: "A ciência que precisamos para o oceano que queremos".

Academia das Ciências de Lisboa (ACL) e a Academia Hassan II de Ciências e Tecnologias de Marrocos (AHiiCT) organizam um dia dedicado a apresentações e debates sobre o Atlântico tendo em vista a sustentabilidade deste recurso global.

Os diálogos entre cientistas do mar servirá para realçar o papel determinante das ciências e também a necessidade de uma boa governação para que possamos vir a ter o Oceano de que precisamos no futuro.

Este simpósio contará com a presença de cientistas marinhos, membros das duas academias de ciências e de centros de investigação, outros participantes e diversas partes interessadas.

Programa Detalhado

9h00 | **Abertura**

9h30 | A cooperação entre Portugal e Marrocos no domínio das ciências e tecnologias do mar

10h00 | Exploração dos recursos vivos no Atlântico Nordeste

Pausa Café

11h30 | Poluição marinha, incluindo plásticos

12h30 | Conservação dos recursos marinhos e implementação de áreas marinhas protegidas

Almoço

15h00 | Riscos, oceano e clima

16h00 | A economia do mar e a economia azul

Pausa Café

17h15 | Portugal e Marrocos no contexto do Oceano das Nações Unidas

18h00 | O oceano do futuro

19h00 | **Encerramento**